



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONCEPÇÕES DOS MONITORES DE BIOLOGIA CELULAR E BIOQUÍMICA DA FACEDI/UECE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A CONSTRUÇÃO DO ENSINO-APRENDIZADO

Maria Glaucilene Sousa Vasconcelos¹; Jeferson Alves Moura²; Juliana Maria Rodrigues Pires³; Antonio Teles de Menezes⁴;

¹*Graduanda em Ciências Biológicas (Faculdade de Educação de Itapipoca-FACEDI/Universidade Estadual do Ceará-UECE /Itapipoca/Ceará/Brasil) e e-mail: glaucilene.sousa@aluno.uece.br*

²*Graduando em Ciências Biológicas (Faculdade de Educação de Itapipoca-FACEDI/Universidade Estadual do Ceará-UECE /Itapipoca/Ceará/Brasil) e e-mail: jeferson.moura@aluno.uece.br*

³*Graduanda em Ciências Biológicas (Faculdade de Educação de Itapipoca-FACEDI/Universidade Estadual do Ceará-UECE /Itapipoca/Ceará/Brasil) e e-mail: juliana.rodrigues@aluno.uece.br*

⁴*Mestre Professor Assistente da Faculdade de Educação de Itapipoca-FACEDI/UECE, Mestre em Farmacologia na Faculdade de Medicina/ UFC.*

Resumo

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE) visa oportunizar aos alunos licenciando a desenvolverem atividades que os possibilitem um aperfeiçoamento no processo de formação dos acadêmicos, sendo uma prática bastante utilizada no meio acadêmico. Nessa perspectiva a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino-aprendizagem e promove a preparação para a formação docente, sendo esta uma experiência oportunizada aos graduandos, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica, sob a supervisão de um professor. Dessa forma, objetiva-se investigar a concepção dos monitores dos anos 2011 a 2016 das disciplinas de Biologia Celular e Bioquímica do curso de Ciências Biológicas da FACEDI acerca da importância da monitoria para a construção do ensino-aprendizado imerso do meio acadêmico. Para a concretização deste trabalho, foi delineada uma pesquisa qualitativa, sendo utilizado a Análise de Conteúdo, para elaborar categorias que subsidiaram a análise dos dados obtidos, com o questionário de perguntas subjetivas, aplicado aos monitores das disciplinas em questão. Com isso, de acordo dos resultados obtidos, a partir das respostas dadas as indagações feitas, mostram que os monitores tiveram grande aproveitamento de sua vigência de monitoria, visto que eles conseguiram perceber o papel que a monitoria constituiu em sua vida acadêmica, o que os possibilitou a uma visão mais ampla da docência, além de os ajudarem na escrita de trabalhos científicos, fazendo os mesmos adquirirem novas experiências e que os fizeram aperfeiçoar a prática docente.

Palavras-chave: Monitoria. Biologia Celular. Bioquímica. FACEDI



Introdução

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI/UECE) visa oportunizar aos alunos licenciando a desenvolverem atividades que os possibilitem um aperfeiçoamento no processo de formação dos acadêmicos, sendo uma prática bastante utilizada no meio acadêmico. Desse modo,

O programa de pós-graduação da Pró-Reitoria de Graduação tem como objetivo incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcione visão integrada e contextualizada da disciplina, objeto da monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitem-se como futuros docentes. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, 2016, p. 1)

Com isso, segundo Silva, et al (2015), a monitoria é definida como um instrumento que contribui para a formação integral do licenciando, através do envolvimento em práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática. Partindo desse pressuposto, a monitoria permite aos alunos de graduação terem maior contato com uma determinada disciplina, realizando tarefas na área do ensino e pesquisa. Estes autores ainda afirmam que a monitoria tem por objetivo a integração curricular em seus diferentes aspectos, iniciando o discente em uma construção da identidade docente e contribuindo para melhoria do ensino-aprendizagem na graduação. (SILVA, et al, 2015)

Nessa perspectiva, vale ressaltar que a monitoria é bastante utilizada no meio acadêmico e que cada instituição tem sua regulamentação para nortear tal prática. Sendo assim, na FACEDI/UECE o programa de monitoria que será visado neste trabalho é a de Biologia Celular e Bioquímica, que do ano 2011 até 2015 estas ocorreram aglutinadas, sendo o mesmo monitor exercendo a monitoria das duas disciplinas. Assim, para que um aluno se torne monitor das disciplinas supracitadas, ele tem que ter feito e sido aprovados nessas disciplinas e possuírem afinidade com as mesmas. Com isso, assim como todo monitor estes possuem algumas funções a desempenhar, estas são, os trabalhos da disciplina, orientação dos alunos nas atividades práticas e teóricas, comparecer em reuniões, registrar todas as observações importantes e apresentá-las ao professor quando for o caso, de modo geral é função do monitor auxiliar o professor universitário em atividades relacionadas a disciplinas.

Partindo desde principio Lira e Nascimento (2015) ressaltam que, a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino-aprendizagem e promove a preparação para a formação docente, sendo esta uma experiência oportunizada aos graduandos, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica, sob a supervisão de um professor. Com isso, percebe-se que o licenciando irá ter um maior contato



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

com seu professor supervisor, estes trabalhando juntamente para a melhoria da formação acadêmica.

Sendo assim, é plausível ser identificado a função desempenhada pelo monitor de Biologia Celular e Bioquímica, e perceber as contribuições que este vem trazendo para essas disciplinas e para a aprendizagem dos alunos monitorando, já que estas são disciplinas consideradas a base para o aprendizado de muitas áreas do curso Ciências Biológicas, também é importante ser visto a relevância que esta atividade docente tem para o aprendizado do próprio monitor, que ela pode ser uma forma dos alunos se envolverem em pesquisas buscando o um fazer científico, dentro da licenciatura.

Um ponto que deve ser levado em consideração é quando Haag, et al, (2008), chama atenção que,

A partir da intenção uma relação dialógica entre monitor-aluno, a literatura enfatiza que tanto o educador, quanto o educando, aprendem com a relação ensino-aprendizagem. Ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador. Neste caso, o monitor é aquele que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica do aluno. (2008, p. 216).

Com isso, é perceptível uma relação saudável de construção do conhecimento científico e da prática docente entre aluno-monitor-orientador no que concerne as atividades da monitoria, pois todos buscam um aprendizado mutuo para a desenvolvimento de habilidade para a formação de bons profissionais da área do ensino. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é investigar a concepção dos monitores dos anos 2011 a 2016 das disciplinas de Biologia Celular e Bioquímica do curso de Ciências Biológicas da FACEDI acerca da importância da monitoria para a construção do ensino-aprendizado imerso do meio acadêmico.

Metodologia

Para a realização deste trabalho foi delineada uma pesquisa qualitativa, em que se tenta estudar objetivamente os estados subjetivos dos seus sujeitos, além disso, os dados que são recolhidos com a pesquisa proporcionam uma descrição mais detalhada dos acontecimentos do que mesmo a mente mais criativamente preconceitos poderia ter construído, antes de o estudo ser efetuado. (BOGDAN & BIKLEN,1994)

Dessa forma, para a coleta de dados foi elaborado um questionário constituído por seis questões de caráter subjetivo, sendo estas aplicadas aos monitores de Biologia Celular e Bioquímica do ano de 2011 a 2016 da Faculdade de Educação de Itapipoca, cujo houve seis



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sujeitos para serem pesquisados, mas destes somente cinco responderam os questionamentos.

Após a obtenção do material de análise, foi utilizada a Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (1977), para fazer a análise dos dados que foram obtidos. Este autor comenta que a AC, “[...]tem por finalidade efetuar deduções lógicas, e justificativa, referente à origem das mensagens, tomadas em considerações (o emissor e o seu contexto, ou, eventualmente, os efeitos dessa mensagem)”. Sendo assim, a AC é caracterizada como uma técnica que visa uma descrição lógica do conteúdo manifestado em uma comunicação.

A partir da AC houve o processo de categorização, que segundo Silva e Fossá (2013) esta se respalda no fato de que é a melhor alternativa quando se quer estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, através de dados qualitativos. Ainda, Campos (2004) argumenta que categorias podem ser definidas como grandes enunciados que abarcam um número variável de temas, segundo grau de intimidade ou proximidade, e que exprimem significados e elaborações que atendem ao objetivo do estudo, proporcionando uma visão diferenciada sobre os temas propostos.

Em vista disso, a partir do referencial teórico do estudo em questão foi definido uma série de categorias que estarão explícitas neste trabalho, para que os dados fossem agrupados de acordo com as questões propostas no questionário respaldando as respostas dadas do atual e dos monitores passados das disciplinas em questão. Vale salientar, que serão apresentadas de forma discursiva as categorias e a frequência que estas apareceram em dada pergunta.

Resultados e Discussões

De acordo com a coleta e análise dos dados, tem-se construídas categorias determinadas para cada questão e em cada categoria é apresentado à quantidade de vezes que a mesma apareceu nas respostas citadas pelos sujeitos da pesquisa. Vale ressaltar que, os monitores pesquisados foram todos aqueles tanto que se voluntariaram como aqueles que foram remunerados com a bolsa da PROMAC.

Sendo assim, a primeira pergunta levantada foi, “Em sua opinião qual o papel da monitoria no espaço acadêmico?”, a partir desta, foi criado às seguintes categorias: Executar atividades da docência, aparecendo uma vez nas respostas; Desperta a prática da pesquisa científica, vista uma vez; Contribuição para o aprendizado dos alunos, com frequência de duas vezes; Formação de qualidade da disciplina, se mostrando uma vez; Formação profissional, tendo incidência de duas vezes; e Ajudar o professor da disciplina, aparecendo uma vez no resultados.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Com isso, pode-se observar que, os ex e atual monitor das disciplinas Biologia Celular e Bioquímica, tem uma visão clara do papel da monitoria, como apresentado na seguinte resposta dada por um deles, em que esta apresenta duas das categorias supracitadas.

O papel da monitoria visa à formação de qualidade numa dada disciplina/área do conhecimento humano. Os sujeitos envolvidos (professor, monitor e estudantes) estão agrupados no processo de ensino aprendizagem, visando os mesmos objetivos. Portanto, é de suma importância que haja monitoria nesses espaços, pois, ela proporciona uma aprendizagem significativa que componha a formação para o exercício de uma determinada profissão pelo fato de a mesma envolver conhecimentos e práticas, saberes e posturas, a serem desenvolvidas para o bom exercício profissional. (MONITOR de 2011 a 2013)

Podemos identificar que a monitoria tem papel significativo na vida dos monitores, trazendo oportunidades para eles no espaço acadêmico de aprenderem um pouco mais, colocando em prática seus conhecimentos e ajudando o professor e os alunos das disciplinas que são bases no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como Biologia Celular e Bioquímica, e isto é percebido nas respostas que eles apresentam.

A segunda pergunta desrespeito ao que levou estes licenciandos a participarem do Programa de Monitoria Acadêmica, e as categorias levantadas segundo as respostas deles foram, Acesso a novos conhecimentos; Enriquecimento do currículo acadêmico; Qualificação profissional docente; Identificação com a disciplina; Aproximação e enfrentamento de desafios da prática docente; Vivenciar novas experiências, estas apareceram na segunda e na quarta categorias duas vezes, já na primeira e terceira categoria ouve a incidência de três vezes e na última duas vezes.

A partir dos resultados obtidos com esta pergunta, pode-se ressaltar o que a monitoria oportuniza para os estudantes do ensino superior uma formação contextualizada que por sua vez auxilia o professor orientador e possibilita ganhos intelectuais pessoais, propiciado através das trocas de conhecimentos com o professor, como também, com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria e colaborar na aprendizagem. (ISRAEL e KOPPE, 2009 apud LIRA E NASCIMENTO, 2015). É percebido isto na seguinte resposta de um dos monitores, quando perguntado o porquê de ele querer participar da monitoria.

(...) um dos motivos principais que me levou a aceitar tal projeto foi o desafio de enfrentar as minhas limitações, tanto no que diz respeito a minha capacidade intelectual quanto as minhas limitações psicológicas, como insegurança, nervosismo em tratar diretamente com um público mais seletivo academicamente, por exemplo. Uma das maiores motivações é a de vivenciar novas possibilidades e novas experiências. (MONITOR de 2016)

O terceiro questionamento foi, “Para você qual a importância da monitoria de Biologia Celular/Bioquímica para os alunos matriculados nestas disciplinas? ”. Para esta foram construídas cinco categorias, sendo estas: Facilitar a assimilação dos conteúdos; Bom



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

desempenho nas disciplinas; Solidificação do futuro docente de biologia; Diversificar a explicação do conteúdo para melhor assimilação, Possibilidade de maior interação entre o alunos. Em que, a primeira teve ocorrência de três vezes, e da segunda a quinta teve somente frequência de uma vez.

Dessa forma é perceptível que, as respostas diversificadas dadas pelos monitores das disciplinas a esta indagação, podendo perceber que eles têm uma ótica bastante aprofundada e fincada no que diz respeito ao que a monitoria vem contribuindo dentro do espaço acadêmico para os alunos que tem a oportunidade de ter um monitor que os acompanhem. Com isso, é apresentada a seguinte resposta que mostra o quão importante a monitoria dessas disciplinas iniciais são para estudantes recém ingresso no curso de Ciências Biológicas.

Como ambas as disciplinas compõem a grade curricular inicial do curso de Ciências Biológicas é importante que a monitoria exerça seu papel de forma eficaz, sendo assim é fundamental que os alunos tenham uma boa base das disciplinas supracitadas, tão logo, este embasamento proporciona a solidificação do futuro docente de Biologia e/ou futuro biólogo licenciado. (MONITOR de 2011 a 2013)

Laffin (2011) ressalva essa importância que a monitoria se faz para os acadêmicos falando que de um lado está o estudante, que busca na monitoria uma mediação para suas aprendizagens, do outro, o monitor que se utiliza de suas experiências com os conteúdos para auxiliar outros estudantes a compreender as supostas dificuldades na aprendizagem, assim é visto o ensino- aprendizado mutuo. É através deste pressuposto que é considerado que além do monitor adquirir ganhos imensuráveis, os alunos muitas vezes vêm um monitor como um modelo a ser seguido, sendo retornado o papel do monitor de estimular os alunos a participarem das atividades acadêmicas que os propiciem maior aprendizado.

No questionário a quarta questão, veio trazendo consigo duas perguntas, que indagavam, “Quais atividades foram desenvolvidas na sua vigência de monitoria? Você julga que elas foram importantes para o processo de ensino-aprendizado das disciplinas em questão?”, na primeira interrogação os cinco alunos que responderam citaram atividades semelhantes que estes desenvolveram, sendo a foram participação em grupo de estudo da disciplina, apresentações de oficinas e minicursos; participar de palestras; elaboração e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, seminários técnicos, atividades experimentais e aplicações de estudos dirigidos, encontros de regime semanal com os alunos das disciplinas. No segundo questionamento, foram delineadas algumas categorias, estas são a ampliação dos conhecimentos; ampliação da visão dos alunos como pesquisadores; melhor formação dos alunos. Todas elas tiveram a incidência de uma única vez. Destaca-se que, dois dos pesquisados não responderam a esse segundo questionamento.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Partindo do pressuposto de que a monitoria é eficaz e ajuda aos alunos do ensino superior ter melhor desempenho na universidade e ampliam os horizontes de conhecimento dos alunos, Frison (2016) comenta que se faz necessário o investimento na implementação de novas táticas de trabalho, visando o incremento de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem que auxiliem aos docentes na estimulação e desenvolvimento de aptidões nos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa, efetiva e duradoura.

A quinta indagação desrespeito ao fato de os investigados considerarem se o Programa de monitoria de Biologia Celular e Bioquímica contribuiu e contribui para a formação deles quanto profissionais docentes. Todos os sujeitos da pesquisa falaram que a monitoria tem e teve sua contribuição na formação dos mesmos. Assim, foram frisadas quatro categorias, segundo as respostas dadas, que foram à ampliação os conhecimentos; inserção na dinâmica pedagógica; Desenvolvimento a escrita e pesquisa científica; Ganho de experiência docente. Estas se apresentaram, duas vezes na primeira categoria, uma na segunda, e três vezes na terceira e na quarta. Sedo assim, pode-se observar que para os monitores é clara o respaldo que a monitoria tem em suas vidas acadêmicas e profissionais, pois em suas respostas é apresentado as ações da monitoria como uma formação inicial, para que eles já se sintam inseridos em um processo pedagógico e busquem por pesquisas científicas no ambiente de ensino, para que estas fortaleçam sua prática. Desse modo, um dos investigados dar o seguinte depoimento em relação a contribuição da monitoria para ele.

Particularmente me inseriu em uma dinâmica pedagógica, fortaleceu e ampliou meus conhecimentos, me despertando para a importância da pesquisa e divulgação dos resultados obtidos. Enfim, fortaleceu a prática docente (ou criação de uma) e hábitos de pesquisa aplicada e escrita. (Monitor de 2011).

Vale salientar que a monitoria é uma vivencia de fundamental importância para os acadêmicos, pois esta é considerada como um momento de preparação para a prática docente não somente para o ensino básico, mas também para estimulá-los a seguirem para a educação superior. Lira e Nascimento (2015) tem dizem que experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficam impressas no intelecto dos que tem o privilégio de vivenciar essa realidade, pois os ensinamentos adquiridos com o professor orientador e alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

A sexta e última pergunta é relacionada à opinião dos sujeitos investigados acerca do que poderia ser modificado ou melhorado no programa monitoria que eles participaram, no caso na de Biologia Celular e Bioquímica. A maioria das pessoas que foram monitores e que hoje já exercem a práxis docente, além do atual monitor, falaram que não havia o que mudar



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

no processo de monitoria dessas disciplinas, mas citaram alguns pontos para que esta fosse melhorada, estes deram origem às seis categorias: Desenvolvimentos de trabalhos de pesquisa pelos alunos; Ser trabalhado mais atividades experimentais; Não precisa ser modificado; Intensificação das atividades do monitor; Acompanhamento mais intensivo do professor orientador. O quantitativo de vezes que estas apareceram foram, duas vezes na primeira, uma vez na segunda, quarta e quinta e três vezes na terceira categoria.

Nesta pergunta, pode-se perceber que os investigados têm uma perspectiva interessante no que diz respeito ao que deve ser melhorado na monitoria, enfatizando pontos que eles como monitores perceberam que é de fundamental importância no processo de ensino aprendido, principalmente para a melhoria do ensino dessas disciplinas iniciais do Ensino Superior do curso de Ciências Biológicas.

Contudo, segundo Dantas (2014), o programa de monitoria nas universidades brasileiras tem sido incentivador à formação de professores para o nível superior. Como mecanismo acadêmico, a monitoria estimula a habilidade em certas disciplinas, contribuindo, assim, para a formação crítica na graduação em foco e o despertar, no cursista, do interesse pela docência superior. Com tudo que foi exposto nas respostas das seis perguntas realizadas, pode-se observar que o programa de monitoria academia é importante para os monitores que estão em formação inicial para serem futuros professores, como para os monitorando, que buscam uma ajudar mais próxima deles, pois nem sempre o professor da disciplina poderá está disponível e o monitor o auxilia também neste sentido.

Conclusão

De modo geral, a monitoria se faz presente no meio acadêmico e possui grande valia para professor-monitor-aluno no que concerne ao desenvolvimento do ensino-aprendizado dos mesmos, principalmente em disciplinas que podem ser consideradas a base de um curso. Isto foi bastante perceptível com os dados obtidos na pesquisa feita com os monitores de Biologia Celular e Bioquímica do Curso de Ciências Biológicas da FACEDI, em que os sujeitos da pesquisa respaldaram em suas respostas em todos os questionamentos a importância que a monitoria teve e tem para todos os envolvidos em tal prática.

Ainda, pode ser considerado que os depoimentos dados com as indagações mostraram que os monitores tiveram grande aproveitamento de sua vigência de monitoria, visto que eles conseguiram perceber o papel que a monitoria constituiu em sua vida acadêmica, o que os possibilitou a uma visão mais ampla da docência, além de os ajudarem a construir prática em trabalhos científicos, fazendo os mesmos melhorarem na



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

escrita e na prática inicial docente, além de os dar suporte para a agregação da prática à teoria.

Ressalta-se com tudo o que foi mencionado que monitoria é um instrumento de ensino que tem papel crucial para os estudantes do Ensino Superior e que através dela pode ser estabelecido novas experiências que podem aperfeiçoar o ensino das disciplinas de um curso, bem como propiciar envolvimento e desenvolvimento da prática docente.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70, 1977.

BOGDAN, R. C; BIKLEN, S.K. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: LDA ,1994.

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, n. 57(5). P. 611-614, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>> Acesso em: jul. 2016

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira do Estudante de pedagogia**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: jul. 2016.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista Pro-Posições**. Campinas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00133.pdf>> Acesso em: jul. 2016

HAAG, G. S; KILLING, V; SALVA. E; MELO, S.C.B; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília**. p. 215-220, mar./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a11v61n2.pdf>> Acesso em: jul. 2016.

LAFFIN, M; POLLNOW, C. G; SANTA, S. L. B. Monitoria: atividade de aprendizagem nos fundamentos da ciência contábil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 38-53, jan./ abr. 2011. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/5487>>. Acesso em: jul. 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

LIRA, M. O; NASCIMENTO, D. Q; SILVA, G. C .L; MANAN, A. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. **II Congresso Nacional de Educação** (ISSN 2358-8829) - Campina Grande, out. 2015. Disponível em:

<<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em: agos, 2016.

SILVA, L. B; PAULINO, W. M; MACEDO, O. J. V. Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente. **II Congresso Nacional de Educação** (ISSN 2358-8829) - Campina Grande, out. 2015. Disponível em:

<<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em: agos, 2016.

SILVA, A. H; FOSSÁ, M. I. T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados. **Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (ENEPQ)**. Brasília, nov.2013. Disponível em: <

<http://www.administradores.com.br/eventos/enepq-2013/1305/>>Acesso em: jul. 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Programa de monitoria acadêmica.**

Disponível em: <http://www.uece.br/uece/dmdocuments/edital_promac_2016.pdf> Acesso em: jul. 2016